

Novo índice avalia desigualdade de género



Investigadora do CES defendeu tese em fevereiro

●●● Uma investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra criou um novo índice para avaliar a desigualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho, que procura olhar para a problemática a partir de uma perspetiva global.

Carina Jordão iniciou a sua tese de doutoramento sem o objetivo definido de criar um novo índice para avaliar a desigualdade de

género, mas a constatação da inadequabilidade dos indicadores existentes levou a investigadora a criar um novo que, ao contrário dos outros, pretende analisar a desigualdade no mercado de trabalho enquanto “fenómeno holístico”, disse à Lusa a investigadora.

Durante o trabalho, constatou que os indicadores que têm vindo a ser desenhados, ao serem arquetetados “para aferir a desigualdade entre mulheres e

homens nas suas múltiplas dimensões, acabam geralmente por não tratar com a profundidade desejada as questões laborais”, notando-se que cada índice responde a diferentes posicionamentos e adota diferentes indicadores simples como representativos da desigualdade no mercado de trabalho.

Para além disso, são usados diferentes indicadores relacionados com a desigualdade, aos quais são atribuídas diferentes ponderações, medindo de formas diferentes “diversas parcelas de um mesmo fenómeno”, notou a investigadora.

Deste modo, Carina Jordão criou o ICIL-Indicador Composto de Igualdade Laboral, que permite “medir de forma holística o nível de igualdade relativa” nos 28 países da União Europeia, combinando, simultaneamente, diferentes indicadores simples: participação no mercado de trabalho, presença em cargos de chefia e liderança, salários e condições laborais.